

APRESENTAÇÃO

Prezados Leitores e Prezadas Leitoras,

Dando sequência à tradição editorial da Entrelinhas, a revista do Curso de Letras da Unisinos, apresentamos o número correspondente ao primeiro semestre de 2020. A Seção Artigos agrega contribuições das áreas de Linguística e de Literatura, em suas mais variadas temáticas; já a Seção Livre inclui uma resenha. No artigo que abre esta edição, da área da Literatura, intitulado “Teatralidade em Memórias Póstumas de Brás Cubas”, Ana Paula Justen e Juracy Assmann Saraiva propõem expor parte do projeto de pesquisa intitulado “Ficção de Machado de Assis: teatralidade humana e sua representação por meio de recursos da arte dramática”, buscando identificar a presença de moldes dramáticos em “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, romance de Machado de Assis. O segundo artigo que compõe esta edição, cujo título é “Antropologia folclórica: os elementos simbólicos de ritos de iniciação presentes em narrativas orais e na produção cinematográfica ‘Frozen II, o reino do gelo’”, de Paula Rossi Benites, busca prosseguir com análises realizadas e publicadas anteriormente sobre como a essência de ritos de civilizações antigas encontram-se presentes em narrativas de origem oral e releituras cinematográficas. O artigo seguinte, ainda na área da Literatura, tem como título “A mitologia e a psicanálise do fogo em ‘Lady Lazarus’”. A autora Mariana Soletti da Silva busca referências míticas relacionadas ao fogo na poesia de Sylvia Plath, sobretudo em seu poema “Lady Lazarus” (2007). Para tal, vale-se das considerações sobre o mito de Durand (1996, 2010) e Eliade (2016). Letícia Lima, na sequência desta edição, em seu artigo “Mídia, literatura e adaptação: considerações sobre o poema ‘Gaú-chê-rama-ura’, de Zulmiro Lino Lermen” objetiva investigar, por meio de uma análise comparativa, a adaptação do poema épico “Gaú-chê-rama-ura”, do escritor caxiense Zulmiro Lino Lermen, para a publicação no Jornal Pioneiro entre os anos de 1967 e 1968. Os artigos que seguem voltam-se para a área da Linguística. André Rafael Herzer e Izandra Alves, no artigo “O ato de ler e a pandemia: a leitura e os estudantes de Letras em tempo de crise”, destacam que a leitura sempre foi uma importante ferramenta para auxiliar os indivíduos em qualquer

circunstância, para obter conhecimentos e informações e superar suas próprias crises. Por perceber o isolamento social imposto pela pandemia de COVID-19 como sendo um período de crise, os autores buscam averiguar que lugar ocupa a leitura nos dias de um grupo de estudantes do curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), Campus Feliz, que aceitaram participar da pesquisa respondendo sobre seus hábitos de leitura durante a suspensão do calendário acadêmico da instituição em 2020. Ainda na área da Linguística e também voltadas à problemática da pandemia, Isabel Flaviana Nascimento da Silva e Juliana Oliveira de Santana Novais apresentam o artigo “Ensino remoto emergencial: a práxis docente em uma escola pública de São José da Laje – AL”, cujo objetivo é apresentar a experiência de uma escola de Ensino Fundamental anos finais da rede municipal de São José da Laje - AL com a oferta de aulas *online* durante o período de pandemia, mostrando que em tempos de distanciamento social, as aulas no formato não presencial se tornaram uma das poucas alternativas para o ensino/aprendizagem dentro das escolas públicas do Brasil. Segundo com a edição e fechando a seção de artigos, Ana Paula da Silva Menezes e Juçara Benvenuti trazem o artigo “Inclusão digital e o mundo do trabalho na Educação de Jovens e Adultos”, que propõe uma reflexão sobre o trabalho interdisciplinar desenvolvido pelos componentes curriculares “Cultura Digital” e “Língua Portuguesa e Literatura”, que tiveram por objetivo alcançar graus mais elevados de letramento digital e linguístico na educação de Jovens e Adultos (EJA) no Colégio Aplicação, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Explora-se como a inclusão das tecnologias de informação e comunicação (TIC) beneficiam a formação dos alunos e da escola como facilitador do acesso ao meio digital de forma consciente. O texto que encerra esta edição, na Seção Livre, é a resenha de José Wesley Vieira Matos, intitulada “Análise do discurso e práticas escolares”. A obra resenhada é o livro “Análise do discurso e ensino de Língua Portuguesa: propostas didáticas para os ensinos fundamental e médio”, lançado em 2019, que se refere a uma coletânea de artigos desenvolvidos no Mestrado Profissional em Letras da Universidade Estadual do Ceará, organizado pelo Professor Doutor Lucineudo Machado Irineu. O objetivo central da obra é a apresentação, adequação e aplicação de conceitos teóricos da Análise do Discurso para as aulas de Língua Portuguesa do ensino básico.

Muito obrigada!

Desejamos a todos(as) uma boa leitura!

Simone Weide Luiz

Sabrina Cecília Moraes Bastos

Maria Helena Albé